



## **O USO DO TESTE DAS PIRÂMIDES COLORIDAS DE PFISTER COMO RECURSO NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: ESTUDO DE CASO**

Michele Carnieto Tozadore; Thelma Margarida de Moraes dos Santos  
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)  
m.tozadore@gmail.com, marthepe@gmail.com

A avaliação psicológica é um processo científico, limitado no tempo que, através da aplicação de recursos específicos, busca identificar a existência ou não de psicopatologias e possíveis desajustes no funcionamento psicológico do indivíduo, propondo intervenções específicas, caso necessário. No processo de avaliação, a partir do levantamento das problemáticas, faz-se uso de recursos específicos de investigação, considerando a avaliação do perfil emocional importante para a compreensão de aspectos que podem afetar o desenvolvimento do sujeito como um todo. Existem vários instrumentos padronizados para avaliar a personalidade, tais como o Teste HTP, o Inventário Fatorial de Personalidade, entre tantos outros. O Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister (TPC) é um método projetivo que busca, a partir da montagem de três pirâmides coloridas, avaliar o perfil emocional do sujeito. O objetivo do presente trabalho centra em pontuar a eficácia do TPC, no processo de avaliação psicológica, a partir de um estudo de caso. Trata-se de uma mulher, de 41 anos, cuja queixa consistia em dificuldades de aprendizagem, sintomas de quase desmaio, escurecimento da vista e queda de pressão, seguidos de estado catatônico e posterior esquecimento. A avaliação Psicológica aconteceu em uma Clínica Escola de uma universidade do interior de São Paulo. Como recursos, foram utilizadas entrevistas, questionários inventários, entre outros, dando destaque ao TPC. Como resultados foram apresentadas indicações de boa capacidade de adaptação e flexibilidade, tendências a descontrole emocional, perturbação grave proveniente de dissociações do pensamento, dificuldade em demonstrar emoções, tendência a descargas abruptas e regressão, além de possibilidades relacionadas a desajuste emocional, disfunção cognitiva e implicações afetivas, além de desordem psíquica. Vale ressaltar que tais resultados vem de encontro com os resultados de outros instrumentos aplicados no avaliando. A hipótese diagnóstica, a partir desse estudo, sugere indicações referentes a distúrbios de aprendizagem, desajustes emocionais e neuropsicológicos, sendo assim, foi realizado o encaminhamento para investigações neurológicas e para psicoterapia. Pode-se destacar a eficácia do TPC no que se refere à avaliação do perfil emocional do sujeito, como também a dificuldade relacionada ao aprendizado, apesar da idade da paciente. Sugere-se que em estudos futuros, o número da amostra seja maior, para que as discussões sejam feitas de modo geral. Vale a pena

destacar que os objetivos deste estudo foram atingidos, considerando o TPC um recurso de qualidade para auxiliar no processo de avaliação psicológica.

**Palavras-chave:** Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister. Psicodiagnóstico. Estudo de caso.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis